

PARA ALÉM DOS JOGOS OLÍMPICOS: MEMÓRIAS DA PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS GAÚCHOS NAS PARAOLÍMPIADAS (1972-2008)

Guilherme Sassi¹ ; Prof. Dra. Janice Zarpellon Mazo²

Escola de Educação Física - Departamento de Educação Física- UFRGS, Porto Alegre - RS;

¹Bolsista Iniciação Científica CNPQ, sassi_gui@hotmail.com ; ²Orientadora

INTRODUÇÃO

- Os Jogos Paraolímpicos são considerados um dos maiores acontecimentos do mundo esportivo atual, com a crescente participação de países. Mais que um evento esportivo, os jogos contribuem para a manutenção e gradual avanço dos níveis de acessibilidade social desejáveis para o indivíduo com algum tipo de deficiência. Atualmente os Jogos Paraolímpicos contam com uma grande variedade de práticas esportiva e um aumento dos países participantes. Nesses eventos, a presença dos atletas brasileiros tem aumentado muito tanto em quantidade como também em qualidade no desempenho.



OBJETIVO

- Evidenciar a trajetória e contribuição dos atletas sul-rio-grandenses para a afirmação do Brasil no cenário dos Jogos Paraolímpicos, muitas vezes desconhecidos ou pouco lembrados.

METODOLOGIA

- Foram consultados artigos de periódicos, livros, anais de congresso, portais de notícias na internet além de páginas na internet de órgãos nacionais e internacionais.

HISTÓRICO

- Em 1944, com o término da Segunda Guerra Mundial, o neurocirurgião alemão Ludwig Guttmann iniciou um trabalho de reabilitação médica e social dos veteranos de guerra, através de práticas esportivas. Tudo começou no Centro Nacional de Lesionados Medulares de Stoke Mandeville, na Inglaterra.

- Primeira edição oficial dos jogos no ano de 1960 em Roma.

- O esporte paraolímpico brasileiro surge em 1958, Por meio do cadeirante Robson Sampaio de Almeida, em parceria com seu amigo Aldo Miccolis, fundou o Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro.



Daniel Dias



Ádria Santos

BRASIL NOS JOGOS

- O Brasil iniciou sua participação nos Jogos Paraolímpicos, no ano de 1972, tendo como sede a cidade alemã de Heidelberg.

- A partir da o país vem em uma crescente evolução, sendo hoje, umas das maiores potências do evento, conquistando cada vez mais medalhas.

Ano	Local	País	Ouro	Prata	Bronze	Total	Classificação
1972	Heidelberg	Alemanha	0	0	0	0	-
1976	Toronto	Canadá	0	1	0	1	31 ^a
1980	Arnhem	Holanda	0	0	0	0	-
1984	Nova Iorque	EUA	1	3	2	6	29 ^a
1984	Stoke Mandeville	Inglaterra	6	14	2	22	14 ^a
1988	Seul	Coréia	4	9	14	27	25 ^a
1992	Barcelona	Espanha	3	0	4	7	32 ^a
1996	Atlanta	EUA	2	6	13	21	37 ^a
2000	Sydney	Austrália	6	10	6	22	24 ^a
2004	Atenas	Grécia	14	12	7	33	14 ^a
2008	Pequim	China	30	41	46	117	32 ^a

Tabela de participações brasileiras

MODALIDADES

- Atualmente fazem parte das Paraolimpíadas 20 modalidades esportivas.

Atletismo	Basquetebol	Bocha	Ciclismo
Esgrima	Futebol de 5	Futebol de 7	Goalball
Halterofilismo	Hipismo	Judô	Natação
Remo	Rúgbi	Tênis de mesa	Tênis em cadeira de roda
Tiro com arco	Tiro esportivo	Vela	Voleibol sentado

ATLETAS BRASILEIROS

- Alguns atletas brasileiros destacam-se por suas brilhantes participações e grande número de medalhas conquistadas. São eles:

- Clodoaldo Silva, 13 medalhas;
- Ádria Santos, 13 medalhas;
- Daniel Dias, 9 medalhas;
- Luís Claudio Pereira, 8 medalhas;



Clodoaldo Silva

CONSIDERAÇÕES

- Apesar da visível crescente evolução do país tanto em participações quanto em sucesso nos eventos Paraolímpicos, e mesmo com uma maior parcela da atenção da mídia, as Paraolimpíadas continuam encobertas por outros eventos, como as próprias Olimpíadas. Sendo muito difícil o trabalho de adquirir materiais que sustentem a pesquisa, principalmente os ligados a participações de atletas sul-rio-grandenses.

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, Everton. **Medalhas paraolímpicas**. Disponível em <<http://beijingolimpica.blogspot.com/2008/08/medalhas-paraolimpicas.html>>. Acesso em 14 mai. 2011.

Paralympic Games. Disponível em <http://www.paralympic.org/Paralympic_Games/>. Acesso em 24 mai 2011.

Delegacao Brasileira nos Jogos Paraolimpicos de Pequim. Disponível em <<http://hotsitepequim.cpb.org.br/delegacao-brasileira-nos-jogos-paraolimpicos-de-pequim.pdf>>. Acesso em 26 de julho de 2011.